

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



OS EFEITOS DA FRAGMENTAÇÃO EM TRECHO DA CHAPADA DO ARARIPE ENTRECORTADO PELA ESTRADA QUE LIGA OS MUNICÍPIOS DE CRATO – CE E CARIRI MIRIM DISTRITO DE MOREILÂNDIA - PE

João Paulo Camilo de Oliveira¹, Dennis Bezerra Correia² & Hemerson Soares Landim³

Resumo: A fragmentação de habitat decorrente da construção de estradas não pavimentadas que permeiam a floresta nacional do Araripe e seus efeitos negativos sobre a riqueza de fauna e flora local ainda são pouco explorados. Sobre o trecho que liga o município de Crato no Ceará à Moreilândia no estado de Pernambuco, de forma mais específica ao distrito de Cariri Mirim pertencente à cidade pernambucana, não temos trabalhos publicados. O presente artigo coletou as principais abordagens sobre a temática para demonstrar quais os motivos da fragmentação local e de que forma esta vem se agravando ao longo do tempo. Essa pesquisa tem natureza exploratória e qualitativa, e fez um apanhado seguido de revisão da literatura disponível. Foram realizadas observações semanais por um período de 2 anos, onde foi possível enumerar a mortandade de mais de uma centena de árvores de ambos os lados da estrada, mesmo no lado sul Cearense da chapada, onde os índices pluviométricos são mais elevados por conta de fatores naturais que contribuem para tal. Além dos já conhecidos efeitos de bordas como o excesso de luminosidade nas margens do fragmento, perda de umidade e risco maior de predação ou atropelamento, concluímos que a construção de estradas não pavimentadas que divide uma floresta em dois ou mais fragmentos tem no tráfego dos veículos, impactos positivos para a economia e negativos como a terraplanagem, que retira a cobertura vegetal, compartimenta o solo, cria um desnível da via em relação às laterais, lesiona o sistema radicular das árvores da borda gerando poluição do ar e sonora além da produção e suspensão de partículas de poeira que se depositam sobre os troncos e folhas, levando a formação de uma crosta que se mistura ao orvalho da noite, se solidifica e interfere na taxa de fotossíntese, culminado com a morte destas árvores.

Palavras-chave: Degradação. Efeito de borda. Chapada do Araripe.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: camilodeoliveirajoapaulo35@gmail.com

² Universidade Federal do Cariri, email: denniscorreia40@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: hemersonsoareslandim@outlook.com